

Das ruas para as paredes do museu

Além da exposição *A Magia de Miró*, a Caixa Cultural realiza amanhã as aberturas das mostras *Street Art – Um Panorama Urbano*, *Gustavo Acosta: Espaço do Silêncio*, primeira individual do artista cubano; e *Werner Haberkorn e a Fotolabor*, com fotografias, cartões e vídeos realizados na empresa fotográfica que funcionou em São Paulo entre as décadas de 1940 e 90.

“Acho que a arte urbana vai

marcar a geração de artistas de 1990 para frente”, diz a portuguesa Leonor Viegas, curadora da mostra *Street Art – Um Panorama Urbano*, que tem como atrativo a presença de duas obras do grafiteiro e artista inglês Banksy, um dos mais celebrados da atualidade. A exposição, ela afirma, traz “da rua para a parede, ou da galeria da rua para a galeria do museu”, 16 trabalhos criados por Banksy (em-



prestados de um colecionador do Brasil), pelos portugueses Vhils e MaisMenos, pelos franceses Jef Aerosol (um dos mais veteranos) e Rero, pelo brasileiro Nunca, e pela dupla italiana StenLex. Mais ainda, a mostra apresenta vídeos de intervenções urbanas dos participantes.

Segundo Leonor, a *Street Art* – ou arte de rua – ainda é marginalizada no circuito artístico. A exposição, que também vai itinerar no Rio e Brasília (e, em cada local, será expandida com mais obras e artistas), tem como desafio apresentar maneiras como os artistas selecionados “adaptam seus trabalhos para mostrarem nos museus”. O português

Vhils (Miguel Januário) é um dos mais representados na mostra, exibindo seis obras, que tratam do Brasil. Uma delas, por exemplo, é uma bola de futebol fincada com uma faca. /c.m.

**A MAGIA DE MIRÓ –
DESENHOS E GRAVURAS
STREET ART –
UM PANORAMA URBANO
FOTOLABOR
GUSTAVO ACOSTA**

Caixa Cultural. Praça da Sé, 111, centro, telefone 3321-4400. De 3ª a dom., das 9 h às 19 h. Grátis. Até 20/4. Inauguração hoje, às 11 horas.